Relatório FAPEX 2010

Salvador – Bahia – Brasil

Para fins de aprovação da prestação de contas da Fundação em reunião do Conselho Deliberativo em 2 de junho de 2011

Sumário

Palavra do Diretor 4

FAPEX – Construindo 30 anos de história 6
Perfil 7
Estrutura Organizacional 8
Parceiros em 2009 11

Aspectos gerenciais 12

Projetos 2010 14

Demonstrações Contábeis 21

Balanço Social 45

Palavra do Diretor

O ano de 2010 foi emblemático dos desafios que se apresentam para uma Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão. O crescimento econômico, a consolidação dos valores democráticos com a eleição da primeira mulher para a presidência do Brasil, a necessidade imperativa de alavancar pesquisas, formando e qualificando toda uma geração para um futuro cada vez mais próximo, são alguns dos aspectos que justificam a busca por soluções mais eficientes e dinâmicas, sob pena de um sério entrave ao desenvolvimento nacional sustentável. Por outro lado, uma nova realidade exige das fundações de apoio uma clara definição do modo como estas devem se relacionar com as Instituições Federais de Ensino. O marco legal dessa nova realidade é o Decreto Federal 7.423/10, que exige rápida adequação das fundações às exigências dos órgãos de controle, não devendo absorver tarefas que podem e deveriam ser executadas pelas próprias IFEs, reservando seu papel às situações onde a impossibilidade de execução orçamentária e demais impedimentos formais da administração pública fossem patentes.

Em seus 30 anos, algumas situações levaram a FAPEX a exercer um papel muito maior do que o que deveria lhe ser reservado. O objetivo, dos mais nobres, era salvaguardar diversos projetos fundamentais para a educação universitária na Bahia de sua virtual extinção, devido a entraves burocráticos e lentidão de resposta, sobretudo no que tangia à contratação de pessoal. Dentre todas as situações as que mais exigiram a participação da fundação foram os Hospitais Universitários. O presente relatório reflete o esforço descomunal envidado pela FAPEX para evitar que o ensino nas áreas de saúde da UFBA entrasse em colapso. Foi com otimismo, que consequentemente, vimos surgir no último dia de 2010, a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, EBSERH, que passará a se ocupar da situação específica dos Hospitais Universitários em todo o Brasil. O momento ainda é de expectativa. Não se sabe exatamente como será procedida a migração dos efetivos contratados pela FAPEX para a nova empresa. Que ônus trabalhista recairá sobre a fundação? Temos a convicção, contudo, que apenas separando a questão dos Hospitais, a FAPEX conseguirá restituir sua função original de apoiar a pesquisa e a extensão das universidades sem que a contratação de pessoal para os projetos de saúde roube a cena.

Igualmente, no novo contexto, a fundação vem investindo esforços cada vez maiores para uma prestação de contas célere às universidades contratantes de seus serviços bem como aos diversos órgãos controladores das finanças e bens públicos. Nesse sentido, a FAPEX sentiu-se honrada pelo convite em 2010 para ocupar em Brasília uma cadeira no Comitê Estratégico do GESPUBLICA, ligado ao MPOG. A aproximação com o GESPUBLICA veio respaldar nossa preocupação em demonstrar que o compromisso da FAPEX é com a res publica, visando garantir os preceitos que regem a administração pública, tanto na geração de oportunidades iguais quanto na obtenção de economicidade e aperfeiçoamento dos processos administrativos que possibilitem às universidades cumprirem seu importante papel de transformação nacional.

Marcelo Veras
Diretor Executivo FAPEX

RELATÓRIO FAPEX 2010

FAPEX
Construindo 30 anos de história

Completando 30 anos de existência, a FAPEX firma-se no cenário nacional como fundação de apoio das duas Universidades Federais baianas – UFBA e UFRB. Marco importante de confiança institucional nesta fundação que ao longo da sua existência atendeu a mais de 10.000 projetos, e seus coordenadores, beneficiando o crescimento científico baiano.

A FAPEX é fruto da união de 04 importantes grupos empresarias baianos, que à sua época tiveram uma visão da importância intrínseca do desenvolvimento econômico com o cientifico sendo essas vertentes inseparáveis para o desenvolvimento humano. Estes grupos foram: Norberto Odebrecht, Paes Mendonça, Banco Econômico e Barreto Araújo que ao doarem parte de seu capital e juntamente com a Universidade Federal da Bahia, tornaram possível a realização do sonho de criar uma Fundação com o objetivo de dinamizar os projetos de pesquisa e extensão da UFBA. Surgiu assim a FAPEX, que tem na sua missão a lide de contribuir com a difusão do conhecimento em prol da comunidade e alavancar o progresso científico do Estado da Bahia.

Perfil

A FAPEX é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, financeira e administrativa, registrada e credenciada no Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia. Também reconhecida, pelo governo estadual e municipal, como instituição de utilidade pública.

A Fundação tem por objetivos apoiar os trabalhos de ensino, de pesquisa e de extensão e as atividades de capacitação e qualificação do corpo docente e técnico – administrativo de instituições educacionais, em especial da Universidade Federal da Bahia – UFBA e da Universidade do Recôncavo – UFRB, bem como cooperar com o desenvolvimento científico e tecnológico, a transferência de tecnologia, a pós-graduação e a pesquisa em qualquer parte do território nacional, interagindo com outras instituições da sociedade, públicas ou privadas, do país ou do exterior, usando para tanto todos os meios a isso necessários, celebrando para tanto todo e qualquer ato jurídico para instrumentalizar suas ações, em atividades de assistência técnica, consultoria e prestação de serviços em áreas de sua competência, tais como:

I) planejamento, organização, execução e avaliação de desenvolvimento institucional e de gestão;

II) organização, realização e avaliação de processos seletivos e concursos, visando a inclusão de recursos humanos em instituições públicas e privadas;

III) organização, planejamento e execução de estudos e de ações, pesquisas e consultorias, visando o desenvolvimento de políticas públicas em áreas como educação, saúde, ciências, tecnologia, cultura e arte;

IV) planejamento de ações na área de informática, visando o desenvolvimento organizacional, implantação e manutenção de projetos de informatização, suporte a recursos computacionais e redesenho, modelagem, desenvolvimento e implantação de sistemas de informações.

Estrutura Organizacional

A FAPEX está organizada em estruturas de deliberação, fiscalização e administração, respectivamente representadas pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o Estatuto da Fundação, os ocupantes dessa estrutura são prioritariamente oriundos da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Federal do Recôncavo, não sendo prevista qualquer remuneração, recebimento de lucro, gratificação, bonificação ou qualquer outra vantagem para os mesmos.
A seguir são apresentadas as estruturas de governo da FAPEX, com seus respectivos membros.

Conselho Deliberativo - UFBA e UFRB

Profª. Dora Leal Rosa
(Reitora da UFBA)
Reitora e Presidente do Conselho

Prof. Paulo Gabriel Soledade Nacif
(Reitor da UFRB)
Reitor

Prof. Luiz Rogério Bastos Leal
(Vice-Reitor da UFBA)
Vice-Reitor e Vice-Presidente do Conselho

Prof. Silvio Luiz de Oliveira Soglia
(Vice-Reitor da UFRB)
Vice-Reitor

Profª. Adésia Maria da Conceição Barbosa Chenaud
(UFBA/PROPLAN)
Pró-Reitora para Assuntos de Planejamento

Prof. Paulo Cezar Vilaça de Queiroz
(UFBA/PROAD)
Pró-Reitor para Assuntos de Administração

Prof. Ricardo Carneiro de Miranda Filho
(UFBA/PROGRAD)
Pró-Reitor de Ensino e Graduação

Prof. Robert Evan Verhine
(UFBA/PRPPG)
Pró-Reitor para Assuntos de Ensino e Pós-Graduação

Prof. Carlos Alfredo Lopes de Carvalho
(UFRB/PRPPG)
Pró-Reitor para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª. Dulce Tâmara Rocha Lamego da Silva
(UFBA/PROEXT)
Pró-Reitora para Assuntos de Extensão

Prof. Aelson Silva de Almeida
(UFRB/PROEXT)
Pró-Reitor para Assuntos de Extensão

Prof. Dirceu Martins (UFBA)
Pró-Reitor de Assistência Estudantil

Profª. Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus (UFRB)
Pró-Reitora de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudatis

Prof. Antônio Eduardo Mota Portela
(UFBA/PRODEP)
Pró-Reitor de Desenvolvimento de Pessoas

Prof. Roberto José Meyer Nascimento
(UFBA/ICS)
Representante da Comunidade Acadêmica

Prof. Olivar Antônio Lima de Lima
(UFBA/IGEO)
Suplente do Prof. Roberto Meyer

Profª. Sonia Lúcia Rangel
(UFBA/Teatro)
Suplente

Prof. Carlos Roberto Franke
(UFBA/EMV)
Representante da Comunidade Extensionista

Profª. Maria Clara Barreto de Freitas M. Baghiroli
(UFBA/ICS)
Suplente da Profª. Vanda Angélica

Prof. Danilo Silva Barata
(UFRB)
Representante Titular da Comunidade Extensionista

Profª. Maria da Conceição Menezes Soglia
(UFRB)
Representante Suplente da Comunidade Extensionista

Profª. Teresa Leal Gonçalves Pereira
(UFBA/LET)
Suplente do Representante da Comunidade de Pesquisadores

Profª. Maria Auxiliadora da Silva
(UFBA/IGEO)
Representante da Comunidade de Pesquisadores

Profª. Inaiá Maria Moreira de Carvalho
(UFBA/FFCH/CRH)
Suplente da Profª. Maria Auxiliadora da Silva

Profª. Maria Angélica Pereira de Carvalho
(UFRB)
Representante Titular da Comunidade de Pesquisadores

Profª. Ana Cristina Fermino Soares
(UFRB)
Representante Suplente da Comunidade de Pesquisadores

Prof. Jair de Araújo Marques
(UFRB)
Representante Titular da Comunidade de Pesquisadores

Prof. Jorge Luiz Rabelo
(UFRB)
Representante Suplente da Comunidade de Pesquisadores

A seguir apresentamos o organograma da instituição conforme configuração até dezembro 2010:

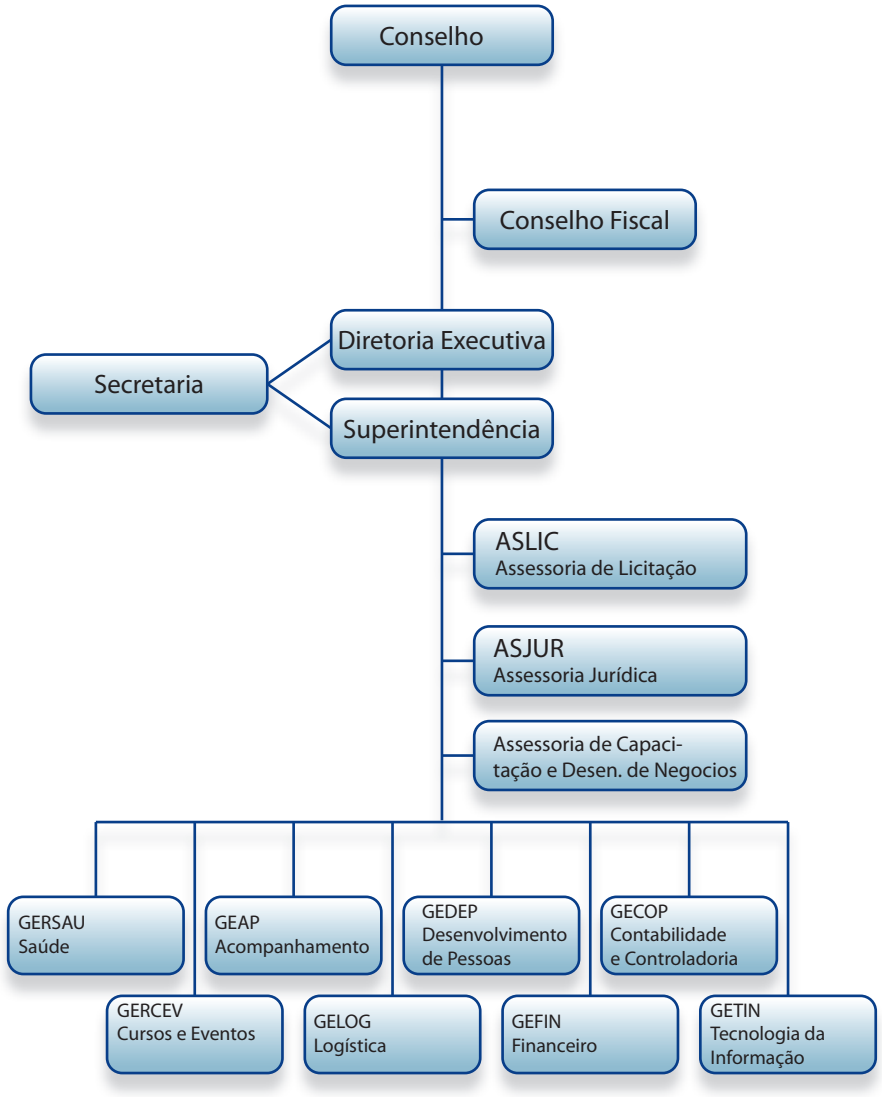


Figura 1- Organograma 2010

PARCEIROS EM 2010

Órgãos Públicos Federais (Administração Direta e Indireta)

Banco de Desenvolvimento Regionais
Caixa Econômica Federal – CEF

Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Ministério da Cultura – MINC
Fundo Nacional de Artes – FUNARTE
Associação Cultural – FUNARTE

Ministério da Educação – MEC
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Ministério da Justiça – MJ
Polícia Rodoviária Federal – PRF

Ministério de Minas e Energia – MME
Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais – CPRM

Ministério da Saúde – MS
Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ
Sistema Único de Saúde – SUS
Fundo Nacional de Saúde – FNS

Órgãos Públicos Estaduais (Adm. Direta e Indireta)

Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR
Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – CONDER

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB

Secretaria do Planejamento – SEPLAN
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI

Secretaria do Meio Ambiente – SEMA
Companhia de Engenharia Rural da Bahia – CERB

Secretaria de Administração do Estado da Bahia – SAEB

Órgãos Públicos Municipais (Adm. Direta e Indireta)

Prefeitura Municipal de Salvador – PMS
SEDHAM – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente

Prefeitura Municipal de Tapiramutá - PMT

Entidades Internacionais

Agência de Cooperação Internacional do Japão – JICA
Council on International Education Exchange
Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS
The Ford Foundation – FORD
Institute of Development Studies – IDS
PAREXEL
Sanofi-Aventis
Bristol-Myers Squibb
Janssen Cilag
Tibotec Pharmaceuticals
Pharmaceutical Product Development, Inc.
Rheinishe Friedrich Wilhelms Université de Bonn
Schering-Plough Research Institute
National Institutes of Health – NIH

Empresas de Economia Mista

Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS

Banco do Brasil S/A – BB
Banco do Nordeste do Brasil – BNB

Empresas Privadas

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA
Empresa de Proteção Ambiental – CETREL
Produtos Roche, Químicos e Farmacêuticos S/A

Fundações e Associações Sem Fins Lucrativos

Fundação o Boticário de Proteção à Natureza
Instituto Chapada Educação e Pesquisa – ICEP

Instituições de Ensino Superior

Universidade Federal da Bahia – UFBA
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Faculdade Ruy Barbosa – FRB

Aspectos gerenciais

O ano de 2010 foi marcado pela passagem dos 30 anos da FAPEX, consolidando-se como fundação de apoio da UFBA e da UFRB, além da manutenção do modelo gerencial adotado em 2008, pelo qual a gestão dos projetos passou a ser dividida em núcleos, a saber: UFBA, Federais, Estaduais - Municipais, Petrobrás – FINEP, Internacionais e Institucionais. Divisão essa que garantiu um atendimento mais eficiente, uma vez que estes grupos concentram todas as informações necessárias para cada tipo de financiador, facilitando assim o diálogo com as coordenações de projeto. Esta nova configuração vem impactando, desde 2009, de forma significativa nas ações gerenciais de toda FAPEX.

Não foi uma mudança apenas estrutural, mas também na forma de atender e aprimorar ações de gestão dos projetos, que uma vez concentrados em grupos, apresentou melhores resultados que observados anteriormente. Assim, cada uma destas áreas direcionou seus esforços para o atendimento especializado e personalizado do seu público-alvo.

Com a manutenção de sua Diretoria, a FAPEX, cumpre mais um ano de sua trajetória, rumo a autosustentabilidade.

Projetos 2010

A seleção dos projetos apresentados a seguir obedeceu ao critério de contratação pela FAPEX no de 2010. Foram selecionados a partir de dados do Sistema Operacional de Gerenciamento de Projetos FAPEX - RM, dos módulos SOLUM e FLUXOS, que obedecem a parâmetros utilizados na fundação desde 2006. A confiabilidade destes dados foi certificada pela Gerência de Acompanhamento de Projetos, Gerência de Desenvolvimento de Negócios, Gerência de Cursos e Eventos, além da Controladoria.

Análise por Financiador

Por quantidade

Analisando os projetos firmados em 2010, por Financiador, tem-se a seguinte situação:

QUANTIDADE CONTRATADA POR FINANCIADOR

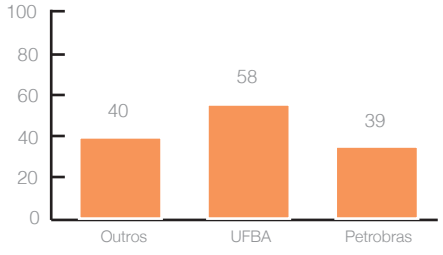


Tabela 1 - Por financiador

Financiador	Quantidade
Outros	40
UFBA	58
PETROBRAS	39
TOTAL	**137**

Ressalte-se que os projetos contratados com o financiador UFBA tratam-se de projetos cujo financiador não é diretamente a UFBA, mas contratos a partir de convênios firmados com diversos órgãos federais e estaduais. Este procedimento obedece ao disposto na Portaria 127/2008 e das recomendações dos Órgãos de Controle, onde as fundações de apoio deverão obrigatoriamente ser contratadas pelas suas respectivas universidades apoiadas, e participarem das avenças como intervenientes financeiros. Destaca-se deste total de 58 contratos UFBA, um número de 14 contratos para administração de cursos de Especialização.

Por valor contratado

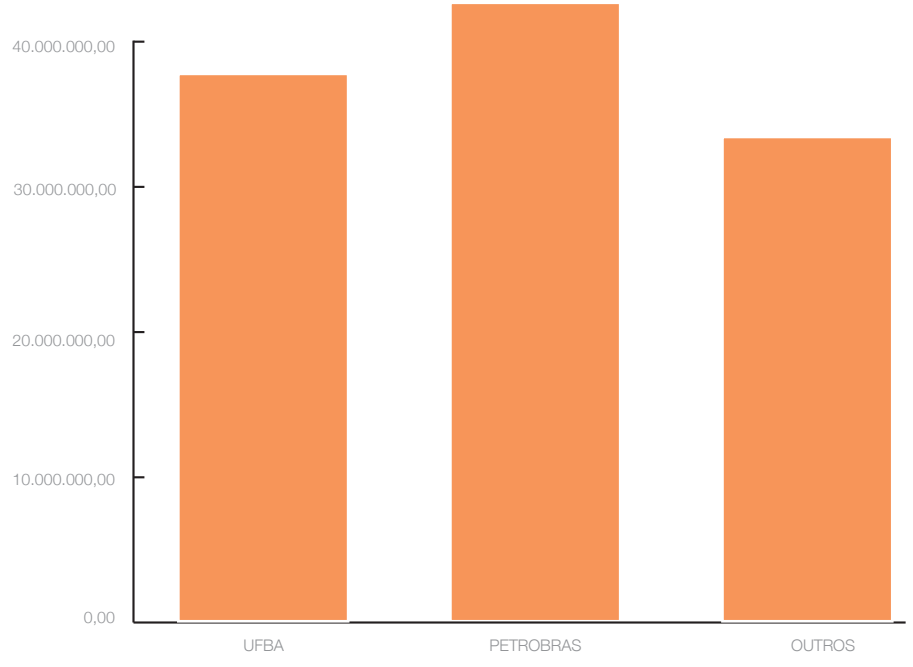
Em relação aos valores contratados, observa-se na tabela 2, que a UFBA foi a maior contratante, seguida pela Petrobras.

Tabela 2 - Valores contratados

Origem	Valor (R$)
Outros	33.989.314,42
Petrobras	42.264.963,31
UFBA	37.080.178,95
TOTAL	113.127.902,82

Podemos observar a demonstração gráfica dos valores:

VALORES CONTRATADOS POR FINANCIADOR (R$)

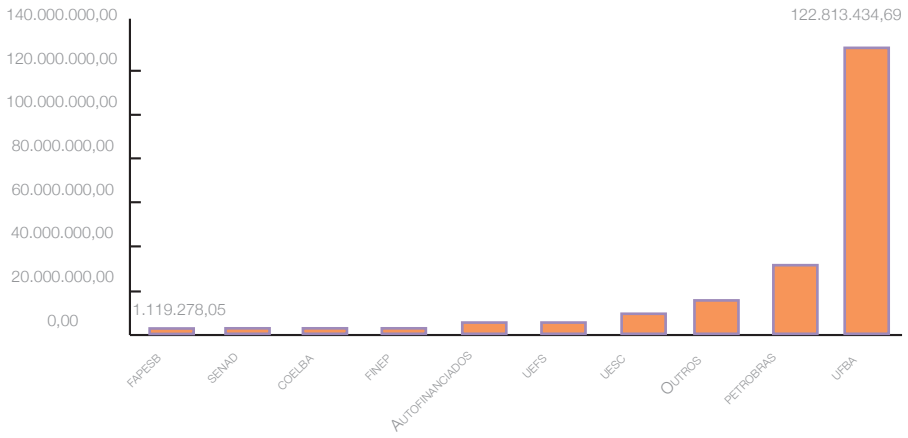


Dos projetos da Petrobras, num total de 23, foram contempladas diversas áreas como: Engenharia, Geologia, Artes, Química, Administração, Museus e administração própria da FAPEX. Na tabela 3 temos o demonstrativo por unidade de execução do projeto:

Tabela 3 - Por Unidade

Unidade	N de Projetos
Escola de Administração	1
Instituto de Física	1
Universidade do Estado da Bahia - UNEB	1
Instituto de Geociências	2
Mecenato	2
Centro de Pesquisa em Geofísica e Geologia - CPGG	4
Escola Politécnica	5
Instituto de Química	7
TOTAL	**23**

Podemos observar a demonstração gráfica dos valores:

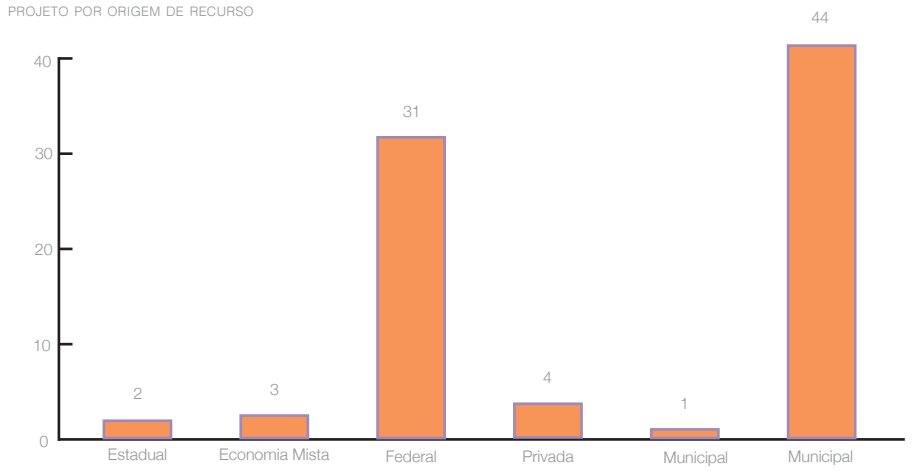


Análise por origem do recurso

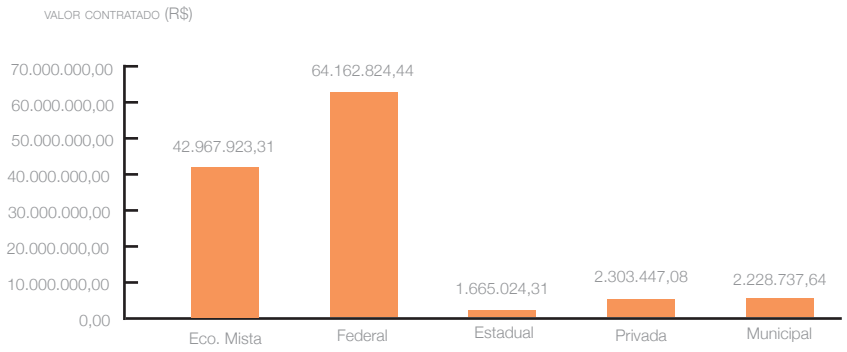
Avaliando a quantidade de projetos firmados de acordo com a origem de recursos, temos a seguinte tabela:

Origem de recurso	Quantidade
Eco. Mista	3
Federal	31
Estadual	2
Privada	4
Municipal	1
Outros	**43**

Na forma de gráfico, obtemos a seguinte visualização:



Origem	Valor (R$)
Eco. Mista	42.967.923,31
Federal	64.162.824,44
Estadual	1.665.024,31
Privada	2.303.447,08
Municipal	2.228.737,64
TOTAL	**113.327.956,78**



Comparando o volume de projetos assinados nos últimos quatro anos, observa-se que houve um decréscimo em relação ao volume contratado em 2009, mas compatível com a ordem de grandeza do qüinqüênio. Estas flutuações são fruto de adequações à novas legislações como, por exemplo, a Portaria 127/2008.

Demonstrações
contábeis

Parecer dos
auditores independentes

Salvador, 08 de Abril de 2010

Aos Conselheiros e Diretores da FAPEX

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO – FAPEX ("Entidade") que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da "Entidade" é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera

os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da "Entidade" para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da "Entidade". Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Não existem documentos formais ou confissões de dívida que suportem parte significativa dos valores registrados a título de "Adiantamentos a Projetos" relativos aos recursos próprios da FAPEX, no montante de R$ 27.859.585, emprestados aos agentes financiadores dos projetos para cobertura dos seus gastos. Contudo, a Entidade vem mantendo negociações com esses agentes de forma a obter o ressarcimento desses valores. Embora a Administração não espere perdas relevantes decorrentes destes adiantamentos, não nos foi possível confirmar a realização deste saldo.

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, a Entidade adota o critério de constituir provisões para prováveis perdas decorrentes de passivos contingentes associados a processos cíveis, tributários e trabalhistas nos quais é ré. Entretanto, identificamos em nossos exames que, segundo estimativa dos seus assessores legais, em 31 de dezembro de 2010, a Entidade possui perda provável não provisionada no valor de R$ 7.635.982 referente a processos trabalhistas vinculados a projeto junto à Prefeitura Municipal de Camaçari. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2010, o déficit do exercício está subavaliado e o patrimônio social está superavaliado em R$ 7.635.982.

A Entidade promoveu a troca do sistema contábil por um sistema corporativo - ERP. Em função do grande volume de transações diárias, a FAPEX optou pela transição do sistema de forma não gradativa, o que gerou algumas pendências nas análises e conciliações nas contas "Adiantamentos a Projetos" no ativo (Nota explicativa nº 05) e "Recursos de Projetos" no passivo (Nota explicativa nº 12). A Administração da FAPEX entende que a realização das referidas conciliações, principalmente por serem contas vinculadas à projetos, não gerará ajustes significativos na posição patrimonial e financeira da Entidade.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos eventuais ajustes decorrentes dos assuntos descritos nos parágrafos do item Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO – FAPEX em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000).

Salvador, 08 de abril de 2011.

PERFORMANCE
AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL S/S
CRC-2BA – 00710/O

JOSÉ RENATO MENDONÇA
DIRETOR RESPONSÁVEL
CONTADOR – CRC-1BA 9.749/O-9

Quadro I
Página 1

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em reais, centavos omitidos)

ATIVO	**2010**	**2009**
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	12.632.815	14.400.277
Recursos vinculados a projetos (nota 4)	85.581.009	88.619.665
Antecipação de recursos a projetos (nota 5)	27.577.051	11.360.955
Créditos a receber	11.451	23.780
Outros adiantamentos	255.663	527.285
Despesas antecipadas	3.054	3.764
Total do circulante	126.061.043	114.935.726
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo (nota 6)	399.958	212.865
Investimento	927	927
Imobilizado (nota 7)	1.817.946	1.992.827
Total do não circulante	2.218.831	2.206.619
Total do ativo	**128.279.874**	**117.142.345**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Quadr
Págin

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em reais, centavos omitidos)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	**2010**	**200**
CIRCULANTE		
Fornecedores (nota 8)	1.786.985	601.25
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais (nota 9)	5.124.124	2.822.7
Provisão para encargos de projetos (nota 10)	18.446.212	13.370.7
Provisão de contingências (nota 11)	5.592.509	5.200.0
Recursos vinculados a projetos (nota 12)	94.168.463	92.404.0
Outras contas a pagar	210.882	249.4
Total do circulante	125.329.175	114.648.2
PATRIMÔNIO SOCIAL (nota 13)		
Fundo Patrimonial	3.799.159	3.799.1
Superávit (Déficit) acumulado	(848.460)	(1.305.0
Total do patrimônio social	2.950.699	2.494.0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Quadro II

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX
DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVITS (DÉFICITS)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em reais, centavos omitidos)

	2010	2009
RECEITAS		
Serviços	2.506.717	1.611.385
Financeiras	1.171.414	1.532.008
Ressarcimento de despesas (nota 14)	2.959.628	224.365
Outras receitas operacionais	418.577	594.993
Total das receitas	**7.056.336**	**3.962.751**
DESPESAS		
Pessoal (nota 15)	(4.652.595)	(3.353.729)
Gerais e administrativas (nota 16)	(1.570.442)	(1.290.563)
Depreciação e amortização	(145.856)	(126.499)
Financeiras	(27.738)	(22.040)
Glosas de projetos	(89.229)	(366.301)
Outras	(113.863)	(177.344)
Total das despesas	**(6.599.723)**	**(5.336.476)**
Superávit (déficit) do exercício	**456.613**	**(1.373.725)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Quadro III

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em reais, centavos omitidos)

	Fundo Patrimonial	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	3.798.599	68.652	3.867.251
Ajustes de exercícios anteriores	560	-	560
Déficit do exercício	-	(1.373.725)	(1.373.725)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	**3.799.159**	**(1.305.073)**	**2.494.086**
Superávit do exercício	-	456.613	456.613
Saldos em 31 de dezembro de 2010	**3.799.159**	**(848.460)**	**2.950.699**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Quadro

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em reais, centavos omitidos)

	2010	200
Atividades operacionais		
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**456.613**	**(1.373.72**
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais:		
. Depreciação e amortização	145.856	126.57
. Ajustes de exercícios anteriores	-	56
	602.469	(1.246.59
Variação do Ativo Circulante		
. Recursos vinculados a projetos	3.038.656	(10.314.60
. Antecipações de recursos a projetos	(16.216.096)	(2.485.12
. Créditos a receber	12.329	40.34
. Outros adiantamentos	271.622	(163.53
. Despesas antecipadas	710	1.04
	(12.892.779)	(12.921.87
Variação do Passivo Circulante		
. Fornecedores	1.185.727	504.22
. Obrigações sociais e fiscais	2.301.413	(2.032.79
. Provisão para encargos de projetos	5.075.440	4.981.07
. Provisão para contingências	392.509	135.64
. Recursos de projetos	1.764.396	10.188.86
. Outras contas a pagar	(38.569)	183.55
	10.680.916	13.960.57
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**(1.609.394)**	**(207.88**
Atividades de investimento		
. Imobilizado líquido	29.025	(34.34
. Bloqueio judicial - não circulante	(187.093)	16.43
Fluxo de caixa das atividades de investimento	**(158.068)**	**(17.90**
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(1.767.462)**	**(225.79**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	14.400.277	14.626.0
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	12.632.815	14.400.2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Valores em reais, centavos omitidos)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – FAPEX é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, financeira e administrativa, criada por iniciativa da Universidade Federal da Bahia - UFBA em 28 de abril de 1981, com prazo de duração indeterminado, e tem como objetivos: apoiar os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos prioritariamente pela UFBA ou por qualquer outra Instituição de Ensino Superior (IES); incentivar o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da região, além de cooperar com outras instituições da sociedade, na sua área de competência.

Para atingir os seus objetivos, a FAPEX apóia diversos projetos através de contratos e convênios. Esses projetos podem ser de natureza vinculada ou livre. Os projetos vinculados são aqueles que possuem conta corrente própria, os gastos são previamente definidos, e existe a necessidade de prestação de contas dos recursos financeiros aplicados no projeto, conforme exigência do contrato ou convênio. Os projetos livres são aqueles que não possuem conta corrente específica, não existindo em alguns casos a necessidade de prestação de contas ao agente financiador, sendo seus recursos gerenciados nas contas de movimento da FAPEX.

Por se tratar de "Instituição de Educação", a Fundação é imune a impostos e isenta das contribuições, nos termos da Constituição Federal, Artigo 150, parágrafo VI, item C.

O artigo 19 do Estatuto Social determina que deliberada a extinção da Fundação (nos casos previstos em lei, por decisão de 2/3 dos membros do Conselho Deliberativo) o seu patrimônio será destinado e incorporado a uma entidade voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A Fundação faz o recolhimento dos encargos trabalhistas patronais incidentes sobre a folha de pagamento de seus funcionários. O Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF é registrado de acordo com os valores retidos pelas Instituições Financeiras. A Fundação não recolhe a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, devido às razões mencionadas no parágrafo anterior.

A FAPEX obtém suas receitas essencialmente através da cobrança das taxas administrativas dos projetos e convênios que gerencia. Adicionalmente, as suas despesas e custos estão diretamente relacionados com o ônus da mão-de-obra do seu corpo técnico que apóia suas atividades operacionais, e com os materiais de manutenção patrimonial e administrativa necessários ao seu funcionamento.

As demonstrações contábeis aqui contempladas e o relatório dos auditores independentes se referem às rubricas contábeis provenientes das citadas atividades, não contemplando análises dos controles e orçamentos referentes aos projetos e convênios geridos pela FAPEX.

Em 31 de dezembro de 2009 a Entidade apurou déficit líquido de R$ 1.353.344. Tal déficit decorreu de diversos fatores, dentre os quais o aumento nas despesas, especialmente aquelas relativas a gastos com pessoal e materiais de consumo.

Convênio do Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA

Em 23 de outubro de 2007 a Entidade assinou o contrato nº48/2007 (posteriormente complementado com o contrato nº27/2009) com a Universidade Federal da Bahia – UFBA, tendo como objeto dar apoio às ações dos estabelecimentos de saúde: HUPES – Hospital Universitário Professor Edgard Santos, CPPHO – Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira, MCO – Maternidade Climério de Oliveira, Departamento de Imunologia do ICS – Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Odontologia, SMURB – Serviço Médico Universitário Rubens Brasil, Hospital Ana Néri e a Faculdade de Farmácia, para melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, melhoria da qualidade de ensino e outros aspectos que tornem esses estabelecimentos de saúde efetivos instrumentos assistenciais de apoio ao SUS – Sistema Único de Saúde.

O contrato teve preço global de R$ 29.400.000 (vinte e nove milhões e quatrocentos mil reais) e foi publicado no Diário Oficial da União no mesmo dia da sua assinatura. Após essa data o contrato foi alterado, conforme segue:

o Primeiro aditivo:
Em 29 de janeiro de 2008 foi assinado o primeiro termo aditivo acrescendo o valor do contrato em R$ 18.500.000 (dezoito milhões e quinhentos mil reais) e adicionando o Hospital Ana Nery entre as instituições assistidas.

o Segundo aditivo:
Em 01 de outubro de 2008 foi assinado o segundo termo aditivo ao contrato nº48/2007, prorrogando-o por mais um ano de vigência.

Contrato complementar nº27/2009:

Em 30 de setembro de 2009 foi assinado o contrato complementar, excluindo o estabelecimento de saúde SMURB – Serviço Médico Universitário Rubens Brasil. O contrato nº27/2009 teve valor estipulado em R$ 93.000.000 (noventa e três milhões de reais), a ser repassado em doze parcelas. A vigência do contrato é de um ano, a partir da data de sua assinatura e o mesmo foi publicado no Diário Oficial da União no dia 23 de novembro de 2009.

o Primeiro aditivo:
Em 13 de setembro de 2010 foi assinado o primeiro termo aditivo ao contrato nº 27/2009, prorrogando-o até 29 de setembro de 2011.

o Segundo aditivo:
Em 17 de dezembro de 2010 foi assinado o segundo termo aditivo, acrescendo 25% ao valor original do contrato nº 27/2009 que corresponde a R$ 23.250.000 (vinte e três milhões, duzentos e cinqüenta mil reais), totalizando R$ 116.250.000 (cento e dezesseis milhões, duzentos e cinqüenta mil reais).

Atualmente, o contrato de serviços de apoio ao Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA é o maior projeto da FAPEX em termos financeiros e de transações/logística, tendo sido necessário adaptar a estrutura da Entidade para fornecimento de serviço de maneira satisfatória.

2. BASE PARA ELABORAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas na Norma Internacional de Relatório Financeiro para Pequenas e Médias Empresas emitida pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), aprovadas pela resolução nº 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

2.1 Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração calcule estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores

de receitas e despesas. Os principais valores estimados decorrem da seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, das provisões para encargos de projetos e para passivos contingentes. Os valores efetivamente realizados podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Redução ao valor recuperável dos ativos

O ativo imobilizado é revisto para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de um problema de recuperação, o valor recuperável de qualquer ativo afetado (ou grupo de ativos relacionados) é estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente em lucros e perdas.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subseqüentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou grupo de ativos relacionados) em exercícios anteriores. Uma reversão de uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente em lucros e perdas.
A Administração analisou a probabilidade de indicação de perda ou redução do valor recuperável dos ativos imobilizado, concluindo que não caberia qualquer ajuste de redução ou acréscimo.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A "Entidade" considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.4 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos, menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. As seguintes taxa anuais são usadas para a depreciação do imobilizado:

	Taxa Anual
Imóveis	4%
Móveis e utensílios	10%
Sistema aplicativo de software	20%
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	40%
Equipamentos de informática	20%
Veículos	20%

2.5 Contas a pagar a fornecedores

Contas a pagar a fornecedores são obrigações com base em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a juros.

2.6 Recursos vinculados a projetos

São registrados em conta de passivo circulante em contrapartida dos numerários depositados em contas bancárias (corrente e aplicação), não afetando o resultado do exercício. Os recursos são também afetados pelo rendimento financeiro decorrente das aplicações dos numerários.

Os saldos remanescentes correspondem à soma dos recursos recebidos e ainda não aplicados nos projetos. Os registros contábeis nessas contas obedecem ao regime de caixa, sendo somente provisionadas as notas fiscais de serviço que possuem retenção de impostos.

2.7 Provisões

(a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

(b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Entidade é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja fei-

ta para liquidar a contingência/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.8 Reconhecimento de receitas

(a) Receitas de serviço

Corresponde à taxa de administração cobrada pela FAPEX sobre os recursos administrados a qual é debitada aos projetos com cláusulas de remuneração. As receitas são mensuradas com base nos percentuais acordados com os agentes financiadores de projetos e reconhecidas à medida em que existe a entrada do recurso.

(b) Ressarcimento de despesas

Os ressarcimentos contratuais de despesas são registrados como receitas e são mensurados com base nos percentuais acordados com os agentes financiadores de projetos e reconhecidas mensalmente com base na folha de pagamento do projeto.

(c) Receitas financeiras

Referem-se aos rendimentos auferidos com as aplicações de recursos próprios da FAPEX, bem como os rendimentos apurados nas contas movimento de projetos livres. São registradas à medida que auferidas, com base no regime de competência.

2.9 Apuração do superávit (déficit), ativos e passivos circulantes e não circulantes

O superávit (déficit) é apurado pelo regime de competência e inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices contratuais e legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A conta corrente do Banco do Brasil possuía em 31 de dezembro de 2010 o montante de R$ 2.690.219 referente a recurso de projeto vinculado (Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE) que será transferido para a conta de “Recursos vinculados a projetos” em janeiro de 2011 .

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 as aplicações financeiras estavam representadas, essencialmente, por Fundos de Investimentos e Certificados de Depósitos Bancários – CDB administrados por bancos de primeira linha, livres para resgate e avaliadas pelo montante passível de realização.

	2009	2010
Fundo fixo	8.000	8.000
Contas correntes recursos próprios		
Banco do Brasil	225.467	131.137
Bradesco	20.102	13.712
Caixa Econômica Federal	69.467	14.732
Banco Real	1	19
	315.037	**159.600**

	2009	2010
Aplicações com recursos próprios		
Banco do brasil (fundos)	9.653.627	11.074.913
Bradesco (fundos e renda fixa)	872.811	784.101
Banco Real (fundos)	1.391.724	1.295.391
Caixa Econômica Federal (fundos)	391.616	1.078.272
	12.309.778	14.232.677
Total de Recursos Próprios	**12.632.815**	**14.400.277**

A conta corrente do Banco do Brasil possuía em 31 de dezembro de 2010 o montante de R$ 2.690.219 referente a recurso de projeto vinculado (Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE) que será transferido para a conta de “Recursos vinculados a projetos” em janeiro de 2011 .

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 as aplicações financeiras estavam representadas, essencialmente, por Fundos de Investimentos e Certificados de Depósitos Bancários – CDB administrados por bancos de primeira linha, livres para resgate e avaliadas pelo montante passível de realização.

4. RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS

	2009	2010
Fundo fixo	8.000	8.000
Contas correntes recursos de projetos vinculados		
Banco do Brasil	2.744.460	13.712
Bradesco	1	14.732
Caixa Econômica Federal	51.954	19
Banco Real	208.393	159.600
	3.004.808	2.188.575

	2009	2010
Aplicações com recursos próprios		
Banco do brasil (fundos)	82.077.673	85.536.912
Bradesco (fundos e renda fixa)	2.987	1.924
Banco Real (fundos)	395.425	758.461
Caixa Econômica Federal (fundos)	100.116	133.793
	82.576.201	86.431.090
Total de Recursos Próprios	**85.581.009**	**88.619.665**

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 as aplicações financeiras estavam representadas, essencialmente, por Fundos de Investimentos e Certificados de Depósitos Bancários – CDB administrados por bancos de primeira linha, livres para resgate e avaliadas pelo montante passível de realização.

5. ANTECIPAÇÃO DE RECURSOS A PROJETOS

	2009	2010
Empréstimos	11.512.345	6.657.718
Projetos com saldo devedor	15.040.532	4.041.906
Total de Projetos vinculados	26.552.877	10.699.624
Projetos com saldo devedor	1.024.174	661.331
Total de Projetos livres	1.024.174	661.331
Total	**27.577.051**	**11.360.955**

Correspondem aos projetos que se encontravam com saldo negativo em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, ou seja, os gastos desses projetos estão sendo honrados com recursos próprios da FAPEX e serão reembolsados futuramente pelos agentes financiadores dos respectivos projetos.

A FAPEX segrega em dois grupos de contas as antecipações de recursos a projetos. O primeiro refere-se aos empréstimos que são transferências de numerários feitos da conta corrente geral para as contas dos projetos. O segundo são os valores com saldo devedor onde os pagamentos de despesas dos projetos são realizados diretamente pela conta corrente geral da Fapex.

Assim, as despesas dos projetos, quando pagas com recursos próprios da Fapex são debitadas ao passivo, nas contas dos projetos, ficando o saldo da conta virado até que o projeto tenha recurso e efetue o reembolso.

6. BLOQUEIO JUDICIAL

	2009	2010
Alberto Manoel Souza Lopes de Jesus e outros	180.400	180.400
Maria Givalda Barbosa da Silva e outros	30.088	30.088
ANVISA	187.093	-----
Outros	2.377	2.377
Total	**399.958**	**212.865**

Correspondem aos bloqueios em conta corrente efetuados pelo Poder Judiciário com o intuito de garantir a quitação de valores pleiteados em processos trabalhistas. A Entidade mantém provisões na rubrica “Provisão para Encargos de Projetos”, consideradas suficientes por sua Administração para cobrir eventuais perdas nos processos oriundos destes bloqueios.

Em 2010, a Fapex efetuou depósito judicial no montante de R$ 187.093 decorrente do processo nº 43473-07.2010.4.01.3400 movido contra a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa onde a Entidade busca declarar improcedência das recomendações emanadas das notas técnica nº 33 e 34/2010. Não existe provisão constituída para este processo, pois se trata de uma ação ativa onde o assessor jurídico da Entidade entende que a probabilidade de perda é remota.

7. IMOBILIZADO

	Imóveis	Biblioteca	Móveis e Utensílios	Equipamentos de informática	Sistema aplicativo de software	Subtotal
Em 31 de dezembro de 2008	414.732	2.600	63.587	46.179	208.648	735.746
Aquisições		-	13.531	2.965	-	16.496
Baixas	56	(2.600)	-	-	-	(2.544)
Depreciação	(21.793)	-	(6.500)	(9.620)	(13.746)	(51.659)
Em 31 de dezembro de 2009	392.995	-	70.618	39.524	194.902	698.039
Custo Total	544.797	-	157.881	232.370	394.274	1.329.322
Depreciação Acumulada	(151.802)	-	(87.263)	(192.846)	(199.372)	(631.283)
Valor Residual	392.995	-	70.618	39.524	194.902	698.039
Em 31 de dezembro de 2009	392.995	-	70.618	39.524	194.902	698.039
Aquisições	-	-	56.447	-	-	56.447
Baixas	-	-	(10.442)	(17.101)	(84.707)	(112.250)
Transferências	-	-	(55.682)	-	-	(55.682)
Depreciação	(21.792)	-	(7.408)	(9.798)	(27.123)	(66.121)
Em 31 de dezembro de 2010	371.203	-	53.533	12.625	83.072	520.433
Custo Total	544.797	-	69.977	48.913	157.846	821.533
Depreciação Acumulada	(173.594)	-	(16.444)	(36.288)	(74.774)	(301.100)
Valor Residual	371.203	-	53.533	12.625	83.072	520.433

	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em prop. de terceiros	Semoventes	Total	
Em 31 de dezembro de 2008	735.746	191.624	15.852	1.009.970	131.858	2.085.050
Aquisições	16.496	-	-	6.760	-	23.256
Baixas	(2.544)	(2.323)	15.959	-	-	11.092
Depreciação	(51.659)	(22.948)	(6.594)	(45.370)	-	(126.571)
Em 31 de dezembro de 2009	698.039	166.353	25.217	971.360	131.858	1.992.827
Custo Total	1.329.322	335.860	32.892	1.240.371	131.858	3.070.303
Depreciação Acumulada	(631.283)	(169.507)	(7.675)	(269.011)	-	
Valor Residual	698.039	166.353	25.217	971.360	131.858	1.992.827
Em 31 de dezembro de 2009	698.039	166.353	25.217	971.360	131.858	1.992.827
Aquisições	56.447	19.133	-	-	-	75.580
Baixas	(112.250)	(29.733)	-	37.378	-	(104.605)
Transferências	(55.682)	55.682	-	-	-	-
Depreciação	(66.121)	(27.986)	(6.578)	(45.171)	-	(145.856)
Em 31 de dezembro de 2010	520.433	183.449	18.639	963.567	131.858	1.817.946
Custo Total	821.533	301.272	32.892	1.134.568	131.858	2.422.123
Depreciação Acumulada	(301.100)	(117.823)	(14.253)	(171.001)	-	(604.177)
Valor Residual	520.433	183.449	18.639	963.567	131.858	1.817.946

A depreciação do exercício de 2010 montou em R$ 145.856 (R$ 126.571 em 2009) sendo totalmente apropriada como despesa operacional. A FAPEX possui um imóvel na Rua Araújo Pinho, número 513 – Canela, que foi cedido à Universidade Federal da Bahia – UFBA para utilização em regime de comodato e um imóvel na Rua Caetano Moura que está alugado pelo valor anual de R$ 31.275.

8. FORNECEDORES

	2009	2010
Fornecedores de vale alimentação	-----	243.174
Fornecedores de serviço PJ	1.702.009	188.871
Fornecedores de serviço PF	18.297	92.631
Outros fornecedores	-----	35.674
Pagamentos rejeitados pelo banco	66.679	40.908
Total	**1.786.985**	**601.258**

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, SOCIAIS E FISCAIS

	2009	2010
Obrigações trabalhistas		
Férias*	481.063	395.960
Salários a pagar	2.156.880	44.269
Rescisões a pagar	773	4.742
	2.638.716	**444.971**
Obrigações sociais		
INSS a recolher	1.473.311	1.434.177
FGTS a recolher	415.656	332.465
PIS a recolher	36.478	29.219
	1.925.445	**1.795.861**
Obrigações fiscais		
IRRF	1316.762	311.454
ISS retido na fonte	112.017	140.448
PIS/COFINS/CSL retidos a recolher	131.184	129.977
	559.963	**581.879**
Total	**5.124.124**	**2.822.711**

* Parcela correspondente à provisão de férias dos funcionários da FAPEX não vinculados aos projetos.

A FAPEX registra em seu passivo os encargos e tributos trabalhistas relativos à totalidade da sua folha de pagamento, incluindo as folhas de pagamento vinculadas aos projetos, de acordo com o regime de competência.

10. PROVISÃO PARA ENCARGOS DE PROJETOS

A FAPEX mantém provisão para cobrir pagamentos de provisões de 13º salário, férias, aviso prévio, rescisões contratuais, multa de FGTS rescisório, processos trabalhistas relacionados a projetos encerrados ou em andamento, etc..

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade é ré em diversos projetos de natureza cível, trabalhista e tributária. Os desfechos desses processos não são totalmente previsíveis nesse momento. Contudo, com base na opinião dos seus assessores legais, a Entidade mantém provisão para cobertura dos valores que considera passíveis de perda.

Tributário:

A Entidade foi autuada pelo INSS no ano de 2007 quanto à cobrança da contribuição previdenciária sobre benefícios considerados pelo INSS como remunerações indiretas, ou seja, utilidades, no período de 1997 a 2006, no montante de R$ 12.866.455. O valor histórico sofreu redução de R$ 7.793.597, pois os débitos estavam prescritos, sendo que esse processo encontra-se no âmbito administrativo, tendo sido apresentada defesa pela FAPEX.

Os assessores legais da Entidade estimam probabilidade de perdas futuras, de longo prazo, no montante estimado de R$ 5.072.858 (R$ 5.242.909 em 2009). Tal valor se refere à NFLD – Notificação Fiscal de Lançamento de Débito nº 37.053.858-7.

Trabalhista:

Existem cerca de 365 processos trabalhistas para os quais os assessores jurídicos indicam a possibilidade de perda como provável, gerando uma expectativa de perda no montante aproximado de R$ 9.459.865 dos quais R$ 1.522.203 já foram provisionados. A Entidade não efetuou provisão no montante de R$ 7.937.662 pelo fato destas reclamações serem de obrigação do projeto firmado com a Prefeitura Municipal de Camaçari, estando este valor em processo de negociação.

12. RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS

	2009	2010
Recursos de entidades públicas nacionais	80.867.726	81.207.752
Recursos de projetos privados	11.189.530	8.255.744
Recursos de entidades internacionais	2.111.207	2.940.571
Total	**94.168.463**	**92.404.067**
Projetos vinculados	80.867.726	81.207.752
Projetos livres	13.300.737	11.196.315
Total	**94.168.463**	**92.404.067**

Referem-se à soma dos recursos recebidos e ainda não aplicados em Projetos de Pesquisa, Extensão, Serviços Administrativos e Especiais. Esses valores se encontram registrados pelo saldo líquido dos recursos recebidos das entidades financiadoras, ou seja, estão abatidos dos gastos já efetivados em sua execução e das provisões constituídas.

13. PATRIMÔNIO SOCIAL

	2009	2010
Patrimônio Social	2.000.000	2.000.000
Fundo Patrimonial	1.799.159	1.799.159
Superávit (Déficit) Acumulado	(848.460)	(1.305.073)
Total	**2.950.699**	**2.494.086**

Referem-se à soma dos recursos recebidos e ainda não aplicados em Projetos de Pesquisa, Extensão, Serviços Administrativos e Especiais. Esses valores se encontram registrados pelo saldo líquido dos recursos recebidos das entidades financiadoras, ou seja, estão abatidos dos gastos já efetivados em sua execução e das provisões constituídas.

14. RESSARCIMENTO DE DESPESAS

O aumento significativo dos ressarcimentos de despesas em 2010 decorre, basicamente, do significativo incremento no volume das operações da Fapex referente ao projeto de apoio ao Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal da Bahia – UFBA.

Os gastos deste projeto começaram a ser ressarcidos a partir de Fevereiro/2010 com base na retenção de 3% sobre a folha de pagamento dos hospitais.

15. DESPESAS COM PESSOAL

	2009	2010
Remunerações	(2.747.176)	(2.065.114)
Encargos	(1.160.960)	(673.767)
Benefícios	(744.459)	(614.848)
Total	**(4.652.595)**	**(3.353.729)**

Correspondem às despesas com os funcionários administrativos e operacionais não alocados aos projetos administrados pela FAPEX.

16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2009	2010
Gerais	(205.927)	(324.957)
Manutenção	(249.621)	(173.792)
Materiais	(82.707)	(60.257)
Viagens e locomoções	**(21.980)**	**(18.276)**
Serviços de terceiros e aluguéis	**(1.010.207)**	**(713.281)**
Total	**(1.570.442)**	**(1.290.563)**

17. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 a Entidade possuía cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, para cobrir as perdas no seu ativo imobilizado.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 a Entidade possuía instrumentos financeiros representados por aplicações junto a Instituições Financeiras. O valor desses instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, se aproxima do valor de mercado. Não é prática da Entidade realizar aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros de risco.

Balanço Social

DADOS PARA O BALANÇO SOCIAL - FAPEX SEDE - 2010		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	3.491.456,10	
INDICADORES SOCIAIS	**VALOR (R$)**	**% SOBRE FPB**
Alimentação	480.309,88	
Auxílio creche	7.435,00	
Capacitação e desenvolvimento profissional	0,00	
Educação	0,00	
Encargos compulsórios	2.599.808,77	
Saúde	453.461,19	
Transporte	241.749,31	
INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	**QUANTITATIVO**	**%**
Nº de empregados em 31/12/2010	157	100,00
Nº de homens que trabalham na empresa	79	44,58
Nº de mulheres que trabalham na empresa	87	55,41
ROTATIVIDADE	**QUANTITATIVO**	**%**
Nº de empregados em 01/01/10	124	100,00
Nº de admissões no período	49	39,52
Nº de demissões no período	16	12,90
Crescimento	33	26,61
TEMPO DE SERVIÇO PRESTADO À EMPRESA	**QUANTITATIVO**	**%**
Nº de empregados há mais de 20 anos na empresa	7	4,45
Nº de empregados entre 16 e 20 anos na empresa	6	3,82
Nº de empregados entre 11 e 15 anos na empresa	13	8,28
Nº de empregados entre 05 e 10 anos na empresa	7	4,46
Nº de empregados há menos de 05 anos na empresa	124	0,79

FAIXA ETÁRIA	QUANTITATIVO	%
Nº de empregados abaixo dos 20 anos de idade	4	2,55
Nº de empregados entre 20 e 30 anos de idade	54	34,39
Nº de empregados entre 31 e 40 anos de idade	38	24,20
Nº de empregados entre 41 e 50 anos de idade	38	24,20
Nº de empregados entre 51 e 60 anos de idade	19	12,10
Nº de empregados acima de 60 anos de idade	4	2,55
INFORMAÇÕES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	7,36	
Segurança e medicina do trabalho	SIM	
Nº total de acidentes de trabalho	0	
Participação em projetos sociais e ambientais	SIM	

RELATÓRIO FAPEX 2010